



## URETOSTOMIA EM CÃO-RELATO DE CASO

AILTON BAPTISTA DE OLIVEIRA JUNIOR; ARTHUR LIMA SOUZA; BIANCA MARQUES RODRIGUES; MARIA ELIA ALMEIDA SENA; STEFANI DE MEIRELE LOPES LEAL

**INTRODUÇÃO:** A urolitíase é um distúrbio fisiológico e patológico, onde os cristais que formam os urólitos são por acúmulo de sais dos ácidos orgânicos e inorgânicos no trato urinário, preferencialmente na bexiga. As abordagens para tratamento, é necessário para identificação das anormalidades que formam os urólitos, visando modificá-las ou eliminá-las. A uretostomia é um método utilizada para desobstruir o paciente emergencial. **OBJETIVO:** Apresentar a importância do médico veterinário no tratamento e diagnóstico, apresentando um caso clínico atendido e tratado no Hospital Veterinário Joaquim Rossi, localizado no Centro Universitário do Espírito Santo (Unesc), situado em Colatina-ES. **RELATO DE CASO:** Cão, macho, castrado, Sem Raça Definida, com 10 anos e 2 meses, pesando 13,600 kg, relatando Anúria, Vômitos e urinando por gotejamento. Realizados exames como hemograma, identificando eritrocitose microcítica hipocrômica e bioquímico com Albumina, TGO, TGP estavam normais e Creatinina, Fosfatase Alcalina e Ureia estavam aumentadas, resultando em urgência. Sondagem sem sucesso, realizando um raio-X evidenciando possível cálculo em curvatura uretral, confirmado no US. O paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico, realizando uretostomia pré-escrotal, com remoção do cálculo (0,5cm), e sonda fixa durante o pós-cirúrgico. O animal manteve parâmetros normais, sem dor na região, sem infecção, edemaciado e leve sangramento durante limpeza, sem cálculos durante lavagens urinárias. Recebido alta médica. **DISCUSSÃO:** A retropropulsão é um procedimento que impulsiona os urólitos para o interior da vesícula urinária, inserindo um cateter uretral com solução salina estéril ou combinação da solução e lubrificante aquoso. Caso não efetivo, os urólitos são removidos através da uretostomia, procedimento definitivo. O procedimento escrotal é mais aconselhável, pois a uretra é mais ampla, aparente e, menos vinculada com tecido cavernoso, evitando possíveis hemorragias que poderá intervir outra cirúrgica. **CONCLUSÃO:** A urolitíase é resolvido com intervenções cirúrgicas. Extremamente importante estudos sobre os métodos corretos, aplicados para propor auxílio clínico dos pacientes com a presença dessa afecção. A retropropulsão, por ser pouco invasivo, é utilizado para retirar cálculos. Porém, quando ineficaz, a Uretostomia é necessária, sendo pré-escrotal ou escrotal as mais indicadas, possuindo fácil acesso uretral, com menor risco de estenose uretral pós-operatório.

**Palavras-chave:** Uretostomia, Urolitíase, Sistema urinário, Retropropulsão, Veterinária.